

| | | | | | |
|----------------|---------------------|---------|---|---------|----------|
| Pixe | d' America | 65000 | a | 70000 | Barril. |
| | da Suecia | 100000 | a | 0 | |
| Polvora | Fina | 150000 | a | 160000 | Arroba. |
| | Groça | 130000 | a | 140000 | |
| Rós de çapatos | | 2240 | a | 0300 | Arratel. |
| Pregos | de cobre | 0360 | a | 0 | Arratel. |
| | de ferro | 80000 | a | 90000 | |
| Prezunto | Inglez | 0240 | a | 0 | Arratel |
| | Portuguez | 0460 | a | 0 | |
| Queijo | flamengo | 0800 | a | 0850 | Hum. |
| | Inglez | 0400 | a | 0 | |
| Sabão | | 0240 | a | 0400 | Arratel. |
| Cebo | de Holanda | 0240 | a | 0 | Arratel. |
| | do Rio Grande | 10400 | a | 10600 | |
| Termentina | | 100000 | a | 0 | Arroba. |
| Vidros | Mangas | 60000 | a | 0 | o par. |
| | Vidraças | 100000 | a | 190200 | |
| Vinagre | de Lisboa, ou Porto | 500000 | a | 600000 | Caixote |
| | do Mediterraneo | 400000 | a | 500000 | |
| Vinho | Lisboa | 1300000 | a | 0 | Pipa. |
| | Mediterraneo | 800000 | a | 1000000 | |
| | Porto | 1100000 | a | 1940000 | |
| | Tenerife | 1000000 | a | 0 | |

Dos Generos do Paiz.

| | | | | | |
|-------------------------|-----------------------|-------|---|-------|-----------|
| Açúcar branco, mascav.º | sobre os ferros | 0600 | a | 0 | Arroba. |
| | da Capitania da Bahia | 40600 | a | 0 | |
| Algodão. | da de Pernambuco | 40800 | a | 0 | Alqueire |
| | | 20080 | a | 20240 | |
| Arrós | | 0560 | a | 0600 | Canada. |
| Cachaça | fina | 0640 | a | 0 | Alqueire. |
| | ordinaria | 0460 | a | 0560 | |
| Feijão | | 10440 | a | 20560 | |
| Milho | Branco | 0640 | a | 0 | Alqueire. |
| | Vermelho | 0560 | a | 0 | |

A V I S O S.

Simão José de Souza, faz saber ao publico, que José Pereira Porto, se acha fora de sua casa a qual não poderá cobrar nem pagar conta alguma pertencente á dita casa.

Precisa-se de huma Embarcação, para o Rio-da Prata, quem quizer fretar, falle a Joaquim José Duarte Silva.

Quem quizer carregar, ou ir de passagem, na Sumaca S. Rita, para o Rio de Janeiro, até 20 de Janeiro, falle com João Francisco de Almeida, morador em casa de Antonio Rabinhado de Oliveira.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.

de *Tauenzien*, e foi atacado por uma força mui superior aos 4 de Setembro, pela tarde, e manteve o seu terreno com grande valor.

Tendo o inimigo sido repulsado em varios ataques, tornou a entrar nos seus intrincheamentos ante *Wittemberg*. — No dia seguinte, 5 de Setembro, se renovarão os mais sanguinolentos ataques contra *Zahne*, e apezar da coragem que mostrou o General *Dobchutetz*, com as tropas debaixo das suas ordens, foi tomada esta posição. O mesmo aconteceo, depois de huma obstinada resistencia, ao posto de *Seyda*, occupado pelo corpo de *Tauenzien*.

A noticia dos *Camponezes*, dos postos avançados, e dos agentes secretos, todas annunciavão positivamente, que o inimigo marchava pelo caminho de *Torgau*. Estas noticias chegavão a todas as horas, e huma só pessoa trouxe a novidade de que o inimigo intentava marchar para *Juterbock*.

O Principe Real partio dos 6 de Setembro, às 8 horas da madrugada, de *Rabenstein*, e ajuntou os Exercitos *Sueco*, e *Russiano*, nas alturas de *Lobessen*. S. A. R. esperava as participações do General *Tauenzien*, que julgava mui adiantado; quando recebeu huma informação do General *Bulow*, annunciando que todo o Exercito estava em plena marcha para *Juterbock*. O Principe Real ordenou-lhe que atacasse immediatamente o flanco e retaguarda do inimigo, antes que o General *Tauenzien*, que defendia os approches da Cidade fosse obrigado a succumbir ao número maior. O Exercito *Sueco*, que tinha então marchado mais de duas milhas *Alemãs*, partio para *Juterbock*, que ficava ainda distante 3 milhas *Alemãs*, e foi seguido pelo Exercito *Russiano*, à excepção da guarda avançada, commandada pelo Conde *Woronzoff*; pertencente ao corpo do General *Czernicheff*, a qual continuou em frente de *Wittemberg*. Principiou immediatamente a canhonada e mosqueteria entre as tropas *Prussianas* e o Exercito do inimigo. Os corpos *Russianos* e *Suecos*, depois de suas marchas forçadas, forão obrigados a fazer alto por hum momento, a fim de formar-se em ordem de batalha. O Exercito *Prussiano*, quasi de 40:000 homens, susteve no entanto, com huma coragem verdadeiramente heroica, os repetidos esforços de 70:000 do inimigo, sustentado por 200 peças d'artilharia. A contenda foi desigual e sanguinolenta. Porém as tropas *Prussianas* não se desconcertarão por hum só momento, e se alguns batalhões forão obrigados a ceder, por hum só instante, o terreno que tinham ganhado, foi sómente para o fim de o tornar a occupar hum momento depois. Em quanto isto se passava 70 batalhões de *Suecos* e *Russianos*, 10:000 cavallos de ambas as nações, e 150 peças d'artilharia, avançarão em columnas de ataque, deixando espaços intermediarios para desdobrarem, 4:000 cavallos *Russianos* e *Suecos*, tinham avançado a todo o galope, para sustentar alguns pontos, para onde o inimigo dirigia principalmente o seu ataque. A sua presença começou a fazer parar o inimigo, e a apparencia das columnas concluiu o resto. Em hum instante se decidiu a sorte da batalha. O Exercito inimigo tocou a retirada, a cavallaria carregou-o denodadamente, com atrevimento que se assimilhava a furia; e levou a desordem ás suas columnas, que se retirarão com muita precipitação pela estrada de *Dahme*.

A força do inimigo era composta de 4 corpos d'Exercito. O do Marechal Duque de *Reggio*, os dos Generaes *Bertrand* e *Regnier*, e o do Duque de *Padua*; e de 3 para 4:000 *Polacos*, de pé e de cavallo; tudo isto debaixo do commando do Marechal Principe de *Moskwa*. O resultado desta ba-

talha, que se pelejou junto á aldêa de *Donnewitz*, por cujo nome será designada, foi, já hontem pela manhã, de 5:000 prisioneiros, 3 estandardes, 25 a 30 peças d'artilheria, e mais de 200 carros de munição. O campo de batalha, e a estrada porque passou o inimigo está cuberta de mortos e feridos, e de grande quantidade d'armas: já se ajuntarão 6:000 feridos. O inimigo vigorosamente perseguido, pareceo desejoso de proseguir para *Torgau*, mas não chegará ao *Elbe* antes que soffra perdas ainda mais consideraveis. Hontem pela tarde o General *Woleser*, que tinha sido ordenado marchar com 5:000 homens de *Luckau* para *Dahme*, atacou naquella Cidade aonde se tinham aquartelado o Principe de *Moskwa*, e os Duques de *Reggio* e *Padua*, parte do Exercito inimigo, que intentava ir para *Dresden*: e tomou 2:500 prisioneiros. O Major *Heiwig* com 500 cavallos avançou para *Sweinitz* e *Hertzberg*, e atacou huma columna do inimigo pela noite, tomando 600 prisioneiros, e 8 peças d'artilheria. As tropas ligeiras trazem mais a todo o momento: e o General *Regnier* permaneceu por longo tempo exposto ao fogo dos nossos atiradores, na situação de hum homem que deseja a morte. Nós avaluamos, que o inimigo perdeu, até este momento, em mortos, feridos e prisioneiros, de 16 a 18 mil homens, mais de 50 peças d'artilheria, e 400 carros de munição. A perda do inimigo, em mortos e feridos deve ter sido immensa: metade da escolta do Principe de *Moskwa* foi morta: o Marechal Duque de *Regio* carregou em pessoa a infantaria do Conde *Tauentzein*. A perda das tropas *Prussianas* he grande, e monta a 4 ou 5 mil homens mortos ou feridos. Comtudo os resultados do dia devem contribuir para a consolação de todo o verdadeiro patriota, que achará, que o triumpho da causa da sua patria está seguro pela morte destes valerosos homens. As tropas *Suecas* e *Russianas* perderão pouco.

Os corpos andavão ás envejas huns dos outros, qual excederia em coragem e devoção. O heroico exemplo que mostrou nesta occasião o Exercito *Prussiano*, he calculado para existir para sempre nos annaes da fama militar, e para inspirar a todos os que pelejão pela independência da *Alemanha*. As tropas *Russianas* e *Suecas*, que tomarão parte na batalha, apoiarão valerosamente os esforços de seus irmãos em armas.

O General *Bulow* mostrou o sangue frio e valor de guerreiro, que não tem outro objecto mais do que a gloria de seu Rei e defesa de sua *Patria*. Os Officiaes debaixo de seu commando imitarão o seu honroso exemplo. O Principe de *Hesse Hamberg*, Generaes *Oppen*, *Borstell*, e *Thumen* e o Coronel *Kraft*, se distinguirão da maneira mais brilhante.

O General Conde *Tauentzien* continuou a dar provas de seus talentos e sangue frio. Durante quasi toda a acção elle sustentou os mais vigorosos e repetidos ataques do inimigo, e tem sido de grandê auxilio para o bom successo da contenda, tanto pelo seu destemido comportamento, como pela escolha de suas posições.

O General *Russiano* Conde de *Mantuffel*, se distinguio carregando á frente de sua brigada. Os Generaes *Woronzoff*, *Czernicheff*, *Benckendorff*, e *Hirschfeldt*, tendo sido postados muito na vanguarda na ala esquerda do inimigo, não puderão ajudar na batalha; porém contribuirão essencialmente para o nosso bom successo, pelas posições que occuparão.

O Marechal Conde *Stedink*, e General *Barão* de *Wnzingerode*, os Generaes, Officiaes, e soldados debaixo do seu commando, sentirão que a pre-

cipitada retirada do inimigo quando elles se aproximárão lhes não desse occasião a completar a sua destruição, por hum ataque simultaneo. O vento, e as grandes nuvens de poeira, impedirão por muito tempo que os Exercitos *Russiano* e *Sueco* se distinguissem hum ao outro, não obstante o marcharem de concerto, e sobre a mesma linha.

O Principe Real tem constantemente andado acompanhado pelo seu estado maior; o General *Barão de Allesscreutz* não o deixou, até que recebeu ordens de marchar para a direita do Exercito *Prussiano*, com varias peças d'artilheria, debaixo da direcção do Ceronel *Cardill*. Este General preencheo exactamente as intenções de S. A. R.; e diariamente adquire novos direitos á sua estimação e amizade.

Hoje se cantou hum *Te-Deum* solemne em todos os corpos do Exercito, pelas vantagens, que ganhárão as forças combinadas, desde o principio das hostilidades.

Entre os prisioneiros ha hum grande número de *Saxonios* que pedirão, que os deixassem formar em huma Legião *Saxonia*, e pelejar a bem da independencia dos Soberanos e da liberdade *Germanica*. O Principe Real condescendeo com a sua offerta, persuadido de que a devoção destes valerosos homens será da satisfação das Potencias Alliadas.

Entrarão neste Porto as Embarcações seguintes.

Em 24. De *Liverpool*, o Navio *Inglez Anna*, Mestre *Joseph Ashly*, 63 dias de viagem, carga sal, e fazendas seccas. Correspondente *Patricio Tool*.

Em dito. Do dito, a Escuna *Ingleza Black Jake*, Mestre *Thomas Allem*, 63 dias de viagem, carga fazendas seccas. Correspondente *Patricio Tool*.

Em 25. Do *Porto Alegre*, a Sumaca *Tamarão*, Mestre *Sergio Ferreira de Oliveira*, 35 dias de viagem, carga carne, cebo, e couros. Dono *João Pedro da Costa*.

Em dito. Da *Ilha da Madeira*, o Navio *Inglez Carlos*, Mestre *Eduardo Bedford*, 36 dias de viagem, carga vinho, e alguma fazenda. Consignada ao mesmo Mestre.

Em 27. Do *Porto*, o Bergantim *Bom Caminho*, Mestre *Fernando Pires Baptista*, 38 dias de viagem, carga generos do Paiz. Dono o Coronel *Ignacio Antunes Guimarães*.

Embarcação que está a sair.

Para *Lisboa*, a Galera *Carlota*, Commandante o Tenente *Bento José Cardoso*. Dono *Bernardo José Ferreira de Barros*, a 7 de Janeiro.

A V I S O S.

Quem quizer carregar para *Liverpool* no *Brigue Patriota*, algodão e açúcar; dirija-se ao Escriptorio de *Kenneth Pringle e Companhia*, ás *Grades de Ferro*.

Dia de *Natal* desappareceo da casa de *Francisco Carneiro de Campos* ao largo da *Palma* hum crioulo por nome *Marciano* de idade de doze a treze annos, corpo refeito e baixo, cara larga e fula, olhos grandes; levava vestido huma calça de panno da *Costa* já usada, jaqueta de riscadinho azul quasi apagado, e hum chapeo velho de patente. Quem delle der noticia certa, ou o apresentar receberá alviçasas.

Com Permissum do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.